

ANAIS DA VII JORNADA DE FISIOTERAPIA DA CHRISFAPI

Realização:



Apoio:



PRESIDENTE DOCENTE:

Iara Tamires Ibiapina Sousa de Castro

ORGANIZADORES DO EVENTO

Amanda Lorena Laurentino Araújo
Amanda Maria Brito da Silva
Ana Clara Soares Leite
Ana Mikaelle Coutinho Sousa
Ângela Campelo Castro
Aretha Katharine Bandeira Silva Fernandes
Arlon Néry do Nascimento
Carolyne Carvalho Caxias
Élita Sampaio Emiliano
Ionara Pontes da Silva
Isnara Rayssa Freitas Oliveira
Lyandra Ellen Bezerra Meneses
Magno Passos da Silva Junior
Maria de Fátima De Carvalho Calaça
Míriam Alves Silva
Renan do Nascimento Silva
Thalysson Mesquita Nascimento
Wellen Yara Silva Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA

COORDENADOR E REVISOR CIENTÍFICO E SUPERVISOR EDITORIAL

Ana Paula da Silva Carvalho
e-mail: ana_fisioufpi@hotmail.com

INTEGRANTES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

- PRESIDENTE
Ana Paula da Silva Carvalho

INTEGRANTES DA BANCA AVALIADORA

Drayton Cavalcante Melo
Juliana Araújo Brandão
Marília Oliveira de Sousa
Mayane Carneiro Alves Pereira
Janara Cristina de Oliveira Soares
Jurema Fontenele Paz

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Diretora Geral
Maria do Carmo Amaral Brito
- Diretor Administrativo
Atila de Melo Lira
- Diretora de Ensino
Ivonalda Brito de Almeida Moraes
- Coordenadora de Ensino
Maria das Graças de Melo Lira
- Coordenador de Apoio aos Cursos
José de Ribamar da Silva
- Coordenador do Curso de Bacharelado em Fisioterapia
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
- Secretária Acadêmica
Dariely de Carvalho Monte Amaral
- Coordenador Financeiro
José Gomes do Amaral Neto
- Coordenadora de Recursos Humanos
Najara Francélia de Brito Barbosa
- Coordenação Geral do NICEP
Sílvia Piva Rosal Moraes
- Coordenação da Clínica escola – CHRISFAPI
Flávia Samara Freitas de Andrade

PALESTRAS E PALESTRANTES

Como se destacar no mundo da estética em meio a tanta concorrência – Valéria Carvalho Cardoso
Distúrbios respiratórios e tratamento na bronquiolite viral – Nádia de Sousa Sales
Atuação fisioterapêutica na insuficiência renal aguda- João Batista Raposo Mazzulo Filho
Lesões ligamentares de joelho- Kelson Nonato Gomes da Silva
Abordagem fisioterapêutica na espasticidade – Jainy Lima Soares
Fisioterapia visceral nas lombalgias crônicas – Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia
Técnicas manipulativas no tratamento da dor – Yuri de Araújo Costa Melo
Disfunção miccional infantil – Iara Tamires Ibiapina Sousa de Castro

MINICURSOS

Novos conceitos da reabilitação do ligamento cruzado anterior- Antônio José dos Santos Teixeira Junior
Conceito Mulligan no tratamento das disfunções dos membros superiores – Jader Luís Coelho Fernandes Mendes
Mobilização precoce em pacientes críticos: avaliação e intervenção – Lorena Ellen Alves Lima
Neuroreabilitação infantil através da ludicidade – Jainy Lima soares
Quiropraxia: coluna vertebral e membros superiores e inferiores – Yuri de Araújo Costa Melo

SUMÁRIO

1 - A eficácia da ventosaterapia em pacientes com cólicas menstruais	10
2 - Evidência da efetividade do uso do método terapia de restrição e indução do movimento em pacientes que sofreram ave: uma revisão da literatura	12
3 - Atuação fisioterapêutica na reabilitação de pacientes no pré e pós operatório de cirurgias cardíacas: revisão integrativa	14
4 - A fisioterapia no equilíbrio de pacientes pós ave: uma revisão	16
5 - Utilização da plataforma vibratória na mobilização precoce de pacientes na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática	18
6 - Atuação fisioterapêutica em pacientes com síndrome da dor patelofemoral: revisão integrativa	20
7 - Os benefícios da hidroterapia na reabilitação de pacientes com acidente vascular encefálico: revisão integrativa	22
8 - Principais métodos fisioterapêuticos para ativação perineal.	24
9 - Comparação entre os efeitos da mobilização neural e do alongamento muscular quanto ao desempenho de contração do músculo esquelético.....	26
10 - Comparação entre a terapia de restrição e indução do movimento e a facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico	28
11 - Relação entre o tratamento fisioterapêutico e a qualidade de vida da mulher com incontinência urinária: uma revisão integrativa	30
12 - Os efeitos dos incentivadores respiratório no treinamento de força da musculatura respiratória em idosos-uma revisão integrativa.....	32
13 – Uso Da Radiofrequência No Tratamento Da Flacidez: Uma Revisão De Literatura.	34
14 - Os efeitos da cinesioterapia no ganho de amplitude de movimento em pacientes mastectomizadas – revisão integrativa	36
15 - Efeitos do método pilates na qualidade de vida dos idosos: revisão integrativa	38
16 - Avaliação de força muscular e pico de fluxo expiratório em idosos antes e após treinamento da musculatura respiratória	40
17 - Os efeitos da fisioterapia no tratamento da lombalgia em gestantes: uma revisão integrativa.....	42
18 - A Eficácia Da Laserterapia No Reparo Tecidual E No Tratamento De Sequelas Em Vítimas De Queimaduras	44

RESUMOS

1 - A eficácia da ventosaterapia em pacientes com cólicas menstruais

Paulo Dalfrann Higino Rodrigues¹; Iara Tamires Ibiapina Sousa de Castro²; Anny Gabriella Morais Sousa³

1 Acadêmico de Bacharelado em Fisioterapia da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Brasil.

2 Professora Especialista da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Brasil.

3 Acadêmica de Bacharelado em Fisioterapia da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Brasil.

RESUMO

A ventosaterapia é um método de tratamento milenar que promove melhora da microcirculação, eliminação de indolências e promove evacuações menstruais. A menstruação é um sangramento genital periódico e temporário, conceituada e determinada como hemorragia uterina cíclica que se prolonga da menarca à menopausa. **Objetivo:** A pesquisa visou instituir um protocolo de atendimento fisioterapêutico com as condutas baseadas na aplicação da Ventosaterapia. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva intervencionista quantitativa, em que as participantes foram atendidas e avaliadas com ficha criada pelo pesquisador em conjunto com a Escala Visual Analógica (EVA), como instrumento avaliativo para seguir as evoluções durante o tratamento. A presente pesquisa contou com a participação de 12 mulheres adultas jovens com faixa etária entre 18 a 30 anos que apresentaram queixas sobre a enfermidade, sendo consideradas com base nos critérios de inclusão e exclusão, riscos e benefícios das voluntárias. **Resultados e Discussão:** O Parâmetro de maior importância para o estudo foi a dor relatada pelas pacientes. Os resultados do estudo relataram uma melhora significativa na dor no quadro algico das participantes e tabulado ainda fatores agravantes e meios sócio econômico que podem influenciar nessas características do fluxo menstrual. **Conclusão:** A técnica de ventosaterapia é eficaz na redução da cólica em mulheres que se encontram no período menstrual, proporcionando melhora no quadro algico, qualidade de vida e maior disposição para as atividades diárias.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Cólica. Terapias complementares. Escala visual analógica. Dismenorreia.

REFERÊNCIAS

1. AKHTAR, J.SIDDIQUI, M.K. **Utilidade da terapia de cupping hijamat inunani medicine indian journal of traditional conhecimento.** Indian journal of traditional knowledge, New Delhi, v. 07, n. 04, p. 572-573, out. 2008. Disponível em: <http://nopr.niscair.res.in/bitstream/123456789/2380/1/IJTK%207%284%29%20572-574.pdf>>. Acesso realizado em: 11 de nov de 2017.
2. ARAÚJO, L. M. et al. **Diminuição da dor em mulheres com dismenorreia primária, tratadas pelo método Pilates.** Revista Dor. São Paulo, v. 13 n. 2, p, 119-23, Abr./Jun. 2012. Disponível

em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132012000200004&lang=pt> Acesso em: 22 Set. 2016.

3. BARROSI, F. C. et al. Metodologia do estudo da coorte de nascimentos de 1982 a 2004-5, pelotas, **Rev. Saúde Pública**, Pelotas, v. 42, n. 02, p. 07-15, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000900003. Acesso em: 09/11/2017.

4. BELLELIS, P. K.; PODGAEC S.; GONZALES M.; et al. Aspectos epidemiológicos e clínicos da endometriose pélvica - **uma série de casos**. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(4): 467-71.

5. BHAT. A. S, AQUIL.H, WANI.P, ZAHEER.M.T Innovative Journal of Medical and Health Science **efficacy of hijamat bila shurt (dry cupping) on pain relief in primary dysmenorrhea**. . 71 - 75. May – June. (2013).
Link :< <http://innovativejournal.in/index.php/ijmhs/article/view/484>>. Acesso em 12 de novembro de 2017.

2 - Evidência da efetividade do uso do método terapia de restrição e indução do movimento em pacientes que sofreram ave: uma revisão da literatura

Paloma Lima de Meneses¹; Bruna Rafaela Viana Macêdo²; Ana Paula da Silva Carvalho³

¹Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piriipiri - PI

² Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piriipiri - PI

³Fisioterapeuta especialista em Saúde da mulher e Fisioterapia neurológica funcional, Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piriipiri – PI

RESUMO

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma enfermidade que afeta uma grande variedade de regiões cerebrais, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade em indivíduos com idade adulta. Algumas estratégias terapêuticas recentes se baseiam em métodos para manipular a plasticidade cerebral e aumentar as habilidades de aprendizado motor. A terapia de restrição e indução ao movimento (TRIM) ou constraint induced movement therapy (CIMT) é uma abordagem neuroreabilitativa baseada na teoria da reorganização de córtex. Na TRIM, o paciente é encorajado a realizar atividades funcionais utilizando o membro afetado enquanto há a contenção do membro sadio, aumentando o desempenho funcional do membro parético. O objetivo deste trabalho foi verificar se há efetividade no uso do método terapia de restrição e indução do movimento em pacientes que sofreram AVE. A metodologia foi realizada através de uma pesquisa de revisão integrativa e a fonte de pesquisa foram as bases de dados: Scielo, PUBMED. Foram reunidos artigos científicos publicados entre os anos de 2012 a 2018, com qualis de A1 até B2, em língua portuguesa e inglesa. Para a pesquisa dos artigos nas bases de dados, foram utilizadas os seguintes descritores em saúde: Terapia por exercício, acidente vascular cerebral e modalidades de fisioterapia. Como resultados verificou-se que os indivíduos que receberam terapia com TRIM obtiveram ganhos consideráveis de motricidade, concluindo que a técnica é uma abordagem eficaz na melhora da funcionalidade de membros superiores em pacientes sequelados de AVE.

Palavras-chave: Terapia por exercício. Acidente vascular cerebral. Modalidades de fisioterapia.

REFERÊNCIAS

BALLESTER, B.R. et al. Counteracting learned non-use in chronic stroke patients reinforcement-induced movement therapy. J. Neuro. Eng. Rehab., [s.l.], v.13, n.1, dez. 2016. Disponível em: <<https://jneuroengrehab.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12984-016-0178-x>>. Acesso em 14 mai. 2018.

BARZEL, A. et al. Enhancing activities of daily living of chronic stroke patients in primary health care by modified constraint-induced movement therapy (HOMECIMT): study protocol for a cluster randomized controlled trial. Trials., [s.l.], v.14, p.334, out 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3853576/>>. Acesso em 14 mar. 2018

DOBKIN, B. Strategies for stroke rehabilitation. Lancet. Neutol., [s.l.], v.9, n.3, p.528-536, set. 2014. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4164204/>>. Acesso em 12 mar. 2018.

GAUTHIER, L. V. et al. Video game rehabilitation for outpatient stroke (vigorous): protocol for a multi-center comparative effectiveness trial of in-home gamified constraint-induced movement therapy for rehabilitation of chronic upper extremity hemiparesis. *Biomed. Clin. Neurol.*, [s.l.], 2017. Disponível em: <<https://bmcneurol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12883-017-0888-0>>. Acesso em: 16 mai. 2018.

HUSEYINSINOGLU, B.E.; OZDINCLER, A. R.; KRESPI, Y. Bobath concept versus constraint-induced movement therapy to improve arm functional recovery in stroke patients: a randomized controlled trial. *Clin. Rehabil.*, [s.l.], v.8, n.26, p.705-15, ago 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22257503>>. Acesso em 11 mar. 2018.

3 - Atuação fisioterapêutica na reabilitação de pacientes no pré e pós operatório de cirurgias cardíacas: revisão integrativa

Anayllen da Costa Sousa 1, Maria Letícia de Oliveira Morais 1, Ronauria dos Santos Pessoa Sousa 1, Ana Mara Ferreira Lima 2
Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia, IX Bloco, da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI
Fisioterapeuta, Doutoranda em Engenharia Biomédica – Universidade Anhembi Morumbi – SP, Mestre em Bioengenharia – Universidade Brasil – SP, Especialista Terapia Intensiva Adulto – ASSOBRAFIR, Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória - HCOR – SP, Especialista em Educação e Promoção da Saúde – UnB, Professora do Curso de Fisioterapia da CHRISFAPI e Especialista de Produtos PHILIPS/DIXTAL/RESPIRONICS/TIMPEL/RISTER

RESUMO

As cirurgias cardíacas são cada vez mais comuns na modernidade, sendo que são acompanhadas por processos que complicam a recuperação. Dentre eles, encontram-se disfunções respiratórias. Desta forma a fisioterapia atua no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas como exercícios respiratórios, orientações sobre transferências, deambulação, dentre outros. O presente estudo tem como objetivos identificar a atuação da fisioterapia no pré-operatório e pós-operatório de cirurgias cardíacas, verificar quais os recursos fisioterapêuticos são utilizados na reabilitação desses pacientes e mostrar os benefícios da atuação da fisioterapia na recuperação pulmonar. O método deste estudo foi uma revisão integrativa de artigos sendo que a fonte de pesquisa foi em banco de dados computadorizados da BVS, incluindo SCIELO e LILACS. Buscaram-se artigos publicados de janeiro de 2008 a outubro de 2017, em português e inglês, que disponibilizaram o texto completo e gratuito e relacionam Fisioterapia e Cirurgia Cardíaca. E foram excluídos artigos científicos publicados antes de 2008, de idioma que não fosse inglês e português, que de acordo com a leitura do título e leitura do resumo não tinham aplicabilidade de cirurgia cardíaca. Como resultado do estudo observa-se o destaque da fisioterapia na reabilitação cardíaca pulmonar, porque promove uma melhora da capacidade respiratória do paciente. Conclui-se que a fisioterapia é benéfica para os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Fisioterapia. Cirurgia cardíaca. Reabilitação cardíaca.

REFERÊNCIAS

ARCENCIO, Livia et al. Cuidados pré e pós-operatórios em cirurgia cardiotorácica: uma abordagem fisioterapêutica. Rev Bras Cir Cardiovasc, São José do Rio Preto, v. 23, n. 3, p. 400-410, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382008000300019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-76382008000300019>.

CACAU, Lucas de Assis Pereira et al. The use of the virtual reality as intervention tool in the postoperative of cardiac surgery. Rev Bras Cir Cardiovasc, São José do Rio Preto, v. 28, n. 2, p. 281-289, June 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010276382013000200018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.5935/1678-9741.20130039>.

CORDEIRO, André Luiz et al . Time influence of mechanical ventilation on functional independence in patients submitted to cardiac surgery: literature review. *Fisioter. mov.*, Curitiba , v. 28, n. 4, p. 859-864, Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502015000400859&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-5150.028.004.AR04>.

COSTA, Cassia Cinara da; PIRES, Jose Fernando; ABDO, Sally Anne. Protocolo de reabilitação cardiopulmonar em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas em um hospital de Novo Hamburgo: um estudo-piloto. *Revista da AMRIGS*, Porto Alegre, v. 60, n. 1, 2016. Disponível em: < <http://www.amrigs.org.br/revista/60-01/02.pdf>> Acesso em: 07 Out. 2017.

DIAS, Cristina Márcia et al . Três protocolos fisioterapêuticos: efeitos sobre os volumes pulmonares após cirurgia cardíaca. *J. bras. pneumol.*, São Paulo , v. 37, n. 1, p. 54-60, Feb. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132011000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132011000100009>.

4 - A fisioterapia no equilíbrio de pacientes pós ave: uma revisão

Francisco Robson de Oliveira Alves¹; Adriele Candeira da Silva²;
Eduardo de Sousa Monteiro³;
Ana Paula da Silva Carvalho⁴;
Karolliny Lima Braga⁵

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde caracteriza o Acidente Vascular Encefálico (AVE), como uma alteração clínica de desregulação focal da função cerebral de desenvolvimento repentino. Intervenções clínicas diversificadas têm sido aplicadas para minimizar as consequências do AVE, como o déficit da mobilidade funcional e do equilíbrio. O objetivo deste estudo é destacar as principais modalidades e técnicas fisioterapêuticas na restauração e aprimoramento do equilíbrio de pacientes hemiplégicos que sofreram AVE. Este estudo tratou-se de uma revisão integrativa, para a qual foi conduzida uma busca de artigos durante os meses de Outubro e Novembro de 2017, com qualificação metodológica até B4 de revistas que estivessem indexados nas seguintes bases de dados: BIREME, MEDLINE, SciELO, PUBMED, LILACS e PEDro. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos caracterizados como ensaio clínicos randomizados e não randomizados, e estudos de cortes longitudinais, retrospectivos ou transversais, experimentais ou observacionais, possuir *qualis* até B4, publicados entre 2008 e 2017, em linguagem portuguesa e estrangeira, com textos completos e gratuitos. Artigos não condizentes aos critérios acima foram excluídos. A maior parte dos estudos analisados relatam melhorias significativas no equilíbrio, comprovado por um escore maior na escala de equilíbrio de Berg (EEB). Constatou-se que programas de reabilitação fisioterapêutica, sejam neles utilizados intervenções relacionadas ao ganho de equilíbrio tiveram resultados positivos, não só quanto ao aumento da capacidade de equilibra-se estático ou dinamicamente, mas também nos quesitos, ganho de funcionalidade e independência, recrutamento muscular e melhora da qualidade de vida, do tônus e diminuição do perigo de quedas.

Palavras-chave: Modalidade de Fisioterapia. Acidente Vascular Cerebral. Equilíbrio Postural. Paralisia.

REFERÊNCIAS

- AVELAR NCP, et al. Effectiveness of aquatic and non-aquatic lower limb muscle endurance training in the static and dynamic balance of elderly people. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. São Carlos, v. 14, n. 3, p. 229-236, Jun 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552010000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552010000300007>.
- BARCALA, Luciana et al . Análise do equilíbrio em pacientes hemiparéticos após o treino com o programa Wii Fit. **Fisioter. mov.** (Impr.), Curitiba, v. 24, n. 2, p. 337-343, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>.

php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502011000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502011000200015>.

BARCALA L, et al. Visual Biofeedback Balance Training Using Wii Fit after Stroke: A Randomized Controlled Trial. **Journal of Physical Therapy Science**. 2013;25(8):1027-1032. doi:10.1589/jpts.25.1027. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24259909>>. Acesso em: 26 out. 2017.

ACHA, Jéssica Maria Ribeiro et al. Impacto do treinamento sensório-motor com plataforma vibratória no equilíbrio e na mobilidade funcional de um indivíduo idoso com sequela de acidente vascular encefálico: relato de caso. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo , v. 23, n. 1, p. 111-116, Mar. 2016 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502016000100111&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 Out. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/14362423012016>.

BITTENCOURT, W. S. et al. Estudo do Perfil, Equilíbrio e Prevalência de Quedas em Idosos com Sequela de Acidente Vascular Encefálico. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde** 2015;17(4):217-22. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjAo_b7vfbWAhWHGZAKHcjSDVsQFggnMAA&url=http%3A%2F%2Fstudylibpt.com%2Fdoc%2F3507690%2Festudo-do-perfil--equil%25C3%25ADbriio-e-preval%25C3%25AAncia-de-quedas-em-i...&usg=AOvVaw24otWnaHxTMJJgRol7I85R. Acesso em 08 Out. 2017.

5 - Utilização da plataforma vibratória na mobilização precoce de pacientes na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática

Francisco Robson de Oliveira Alves¹,
Ariadna Reis Bandeira Machado²,
Jessica Ohrana Façanha Bastos³,
Karoline Lima Braga⁴,
Francisco Valmor Macedo Cunha⁵

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é revisar as publicações sobre a efetividade da utilização da plataforma vibratória na mobilização precoce de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa sobre utilização da plataforma vibratória na mobilização precoce de pacientes em UTI. A pesquisa foi realizada por meio da busca de artigos contidos nas bases de dados Pubmed, PEDro e Lilacs. A coleta de dados foi realizada no período de agosto e outubro de 2017. **RESULTADOS:** No presente estudo foram encontrados 12 artigos. Após análise dos critérios de inclusão e exclusão seis artigos foram selecionados para este estudo. **CONCLUSÃO:** A terapia vibratória apresenta-se como uma estratégia para tratamento precoce de paciente em UTI e pacientes graves fora do ambiente intensivo através de um protocolo específico para a necessidade de cada paciente pode-se aumentar de forma significativa a força muscular, resistência, níveis pressóricos e qualidade de vida.

Palavras-chave: Vibração do corpo inteiro. Cuidados intensivos. Fisioterapia. Mobilização precoce. Terapia vibratória.

REFERÊNCIAS

BOESEL, T.; NELL, C.; KEHR, K.; HOLLAND, A.; DRESEL, M.; GREULICH, T.; TACKENBERG, B.; KENN, K.; BOEDER, J.; KLAPDOR, B.; KIRSCHBAUM, A.; VOGELMEIER, C.; ALTER, P.; KOCZULLA, R. Whole-body vibration therapy in intensive care patients: A feasibility and safety study. **Journal of Rehabilitation Medicine**, v. 48, n. 3, p. 316–321, 2016.

BRUNNER, S.; BRUNNER, D.; WINTER, H.; KNEIDINGER, N. Feasibility of whole-body vibration as an early inpatient rehabilitation tool after lung transplantation - a pilot study. **Clinical Transplantation**, v. 30, n. 2, p. 93–98, 1 fev. 2016. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/ctr.12669>>. Acesso em: 25 out. 2017.

CARDOSO, M. C. da S.; SAYÃO, L. B.; SOUZA, R. M. P.; MARINHO, P. É. de M.; C. da S.; SAYÃO, L. B.; SOUZA, R. M. P.; MARINHO, P. É. de M. Pulmonary rehabilitation and whole-body vibration in chronic obstructive pulmonary disease. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 22, n. 2, p. 44–50, jun. 2016.

DANTAS, C. M.; SILVA, P. F. dos S.; SIQUEIRA, F. H. T. de; PINTO, R. M. F.; MATIAS, S.; MACIEL, C.; OLIVEIRA, M. C. de; ALBUQUERQUE, C. G. de; ANDRADE, F. M. D.; RAMOS, F. F.; FRANÇA, E. E. T. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 24, n. 2, p. 173–178, jun. 2012.

FLORA FILHO, R.; ZILBERSTEIN, B. Óxido nítrico: o simples mensageiro percorrendo a complexidade. Metabolismo, síntese e função. Flora Filho, R., & Zilberstein, B. (2000). Óxido nítrico: o simples mensageiro percorrendo a complexidade. Metabolismo, síntese e funções. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 46, n. 3, p. 265–271, set. 2000.

6 - Atuação fisioterapêutica em pacientes com síndrome da dor patelofemoral: revisão integrativa

Gercilene Araújo Brito , Anayllen da Costa Sousa , Mayane Carneiro Alves Pereira

RESUMO:

Uma das patologias comuns que acomete a articulação do joelho é a síndrome da dor patelofemoral (SDPF), sendo frequente na população ativa e mais presente em mulheres. Desta maneira, é caracterizada por instabilidade patelar. A fisioterapia dispõe de vários recursos para tratar e melhorar o quadro dos pacientes acometidos, dentre as técnicas encontra-se cinesioterapia, fortalecimentos, alongamentos, terapia manual e eletroestimulação. O objetivo geral do estudo é identificar como a fisioterapia atua na síndrome da dor patelofemoral, bem como mostrar o tratamento fisioterapêutico na dor patelofemoral e relatar os principais recursos fisioterápicos utilizados. A metodologia consta de uma de uma revisão integrativa de artigos sendo que a fonte de pesquisa foi em banco de dados computadorizados da BVS, incluindo SCIELO e LILACS. No qual foram reunidos artigos publicados a partir de 2008 a outubro de 2017, em português e inglês, que disponibilizaram o texto completo e gratuito, e relacionam tratamento e síndrome da dor patelofemoral. Foram excluídos artigos científicos publicados antes de 2008, de idioma que não fosse inglês e português, de acordo com a leitura do título, leitura do resumo, ano de publicação e que não relacionavam síndrome da dor patelofemoral. Os resultados mostraram que o uso da fisioterapia com recursos de eletroestimulação e exercícios de fortalecimento, alongamentos é eficaz para tratar a SDPF. Logo, concluiu-se que a fisioterapia baseada em um programa de exercícios de fortalecimento e alongamentos, técnicas manuais e eletroestimulação é eficiente na melhora da funcionalidade de pacientes acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da dor Patelofemoral. Tratamento. Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Cristina Maria Nunes et al. Pacientes com síndrome femoro-patelar: comparação de exercícios em cadeia cinética aberta e fechada. **Acta Ortop. Bras.**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 180-185, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522008000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-78522008000300012>.

CAMPOS, Louise Marie Rodrigues Mendonça Corrêa; SILVA, Jefferson da. Repercussões do tratamento fisioterapêutico na instabilidade femoropatelar. **Perspectivas online**, v. 4, n. 15, p. 136-143, 2010. Disponível em: <http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/451/360>. Acesso em: 06 nov. 2017.

CATELLI, Danilo Santos; KURIKI, Heloyse Uliam; NASCIMENTO, Paulo Roberto Carvalho do. Lesão esportiva: um estudo sobre a síndrome dolorosa femoropatelar. **Motricidade**, v. 8, n. 2, p. 62-69, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/mot/v8n2/v8n2a07.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

GARCIA, Fabiana R. et al . Efeitos da eletroestimulação do músculo vasto medial obliquo em portadores de síndrome da dor patelofemoral: uma análise eletromiográfica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos , v. 14, n. 6, p. 477-482, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-3552010000600005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-3552010000600005>.

MIYAMOTO, Gisela Cristiane; SORIANO, Fernanda Regina; CABRAL, Cristina Maria Nunes. Alongamento muscular segmentar melhora função e alinhamento do joelho de indivíduos com síndrome femoropatelar: estudo preliminar. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói, v. 16, n. 4, p. 269-272, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922010000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922010000400007>.

7 - Os benefícios da hidroterapia na reabilitação de pacientes com acidente vascular encefálico: revisão integrativa

Maria Letícia de Oliveira Morais *, Anayllen da Costa Sousa , João Pedro de Oliveira Resende , Ronauria dos Santos Pessôa Sousa , Ana Paula da Silva Carvalho.

RESUMO

O acidente vascular encefálico (AVE) é conceituado como um déficit neurológico focal súbito, ocasionado por uma lesão vascular, podendo ser isquêmico, ou hemorrágico. O tratamento em piscina terapêutica se utiliza de alguns princípios físicos que direcionam a intervenção do fisioterapeuta. O presente estudo tem como objetivos identificar os benefícios da hidroterapia em pacientes com acidente vascular encefálico e mostrar os principais recursos da hidroterapia utilizados. O método deste estudo foi uma revisão integrativa, onde a fonte de pesquisa foi na BVS, e em bases de dados como SCIELO e LILACS, os artigos encontrados foram submetidas à análise de qualificação na Plataforma Sucupira para verificação do qualis, sendo aceitos artigos com qualidade de A1 a B3 na área de Educação Física que é a área correspondente da Fisioterapia. Buscaram-se artigos publicados a partir de 2008 a 2017, em português e inglês, que disponibilizaram o texto completo e gratuito e relacionaram hidroterapia, tratamento para pacientes com acidente vascular encefálico. Foram excluídos artigos científicos publicados antes de 2008, de idioma que não fosse inglês e português, e artigos pagos ou disponibilizados parcialmente e revisão de literatura. Como resultado do estudo observa-se de modo geral ocorre melhora no equilíbrio, marcha, na mobilidade dos pacientes, demonstrando que a técnica é eficaz no tratamento de pacientes com sequela de AVE. Conclui-se que a hidroterapia é benéfica em pacientes acometidos com AVE melhorando a mobilidade, equilíbrio, marcha e outras sequelas apresentadas.

Palavras-chave/descriptores: Fisioterapia. Hidroterapia. Acidente vascular encefálico.

REFERÊNCIAS

FURNARI, Anna et al. Is hydrokinesitherapy effective on gait and balance in patients with stroke? A clinical and baropodometric investigation. *Brain Inj*, v. 28, n. 8, p. 1109–1114, 2014. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/02699052.2014.910700?journalCode=ibij20>> Acesso em: 05 maio 2018.

GIRIKO, Caroline Háruka et al. Capacidade funcional de hemiparéticos crônicos submetidos a um programa de fisioterapia em grupo. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo , v. 17, n. 3, p. 214-219, Sept. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502010000300005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Abr. 2018.

LIMA, Isis Brito de; PERNAMBUCO, Leandro. Morbidade hospitalar por acidente vascular encefálico e cobertura fonoaudiológica no Estado da Paraíba, Brasil. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 22, e1822, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312017000100315&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 Abr. 2018. Epub June 05, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1822>.

MATSUMOTO, Shuji et al. Effect of Underwater Exercise on Lower-Extremity Function and Quality of Life in Post-Stroke Patients: A Pilot Controlled Clinical Trial. **J Altern Complement Med**, v. 22, n. 8, p. 635-641, 2016. Disponível em: <<https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/acm.2015.0387?journalCode=acm>> Acesso em: 05 maio 2018.

MEEREIS, Estele Caroline Welter et al . Influência da hidrocinestoterapia no equilíbrio postural de idosas institucionalizadas. **Motriz: rev. educ. fis.**, Rio Claro , v. 19, n. 2, p. 269-277, June 2013 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742013000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Apr. 2018.

8 - Principais métodos fisioterapêuticos para ativação perineal.

Taiane Oliveira Pereira¹ Ana Tércia Brandão Galvão¹ Ana Mikaelle Coutinho Sousa¹ Isamara Milia Da Silva Soares¹ Tásia Peixoto De Andrade Ferreira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O assoalho pélvico (AP) constitui um conjunto muscular que possui como objetivo a manutenção da continência urinária e fecal e do posicionamento dos órgãos pélvicos. Os músculos da parede abdominal juntamente com o diafragma respiratório atuam em sinergismo ao assoalho pélvico formando o “core abdominal”, promovendo estabilidade e continência durante mudanças de pressão intra-abdominal. Exercícios abdominais aumentam a pressão intra-abdominal comprimindo vísceras e distribuindo a carga para o AP, afetando indiretamente a pressão sobre a bexiga urinária. Pouco se sabe acerca do funcionamento dos músculos do períneo durante a prática de exercícios físicos, portanto, mulheres que fazem exercícios sem realizar contração perineal não possuem, necessariamente, o AP forte podendo ocorrer alterações na estrutura e função do mesmo, resultando em diversas disfunções pélvicas. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como revisão integrativa, onde realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: scielo, pubmed e lilacs, utilizando os seguintes descritores: “assoalho pélvico” “fisioterapia” “atividade física” “períneo” “Pelvic floor” “physical activity” “physical activity” “perineum”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra final desta revisão foi constituída de cinco artigos científicos, selecionados através da aplicação dos critérios de inclusão. Os resultados estão contidos em uma tabela. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se com o presente estudo os principais métodos que tiveram eficácia no fortalecimento do assoalho pélvico e a importância da ativação perineal durante atividades físicas.

PALAVRAS-CHAVE: Assoalho Pélvico; Fisioterapia; Atividade Física; Períneo.

REFERÊNCIAS

ANDREAZZA, E. I; SERRA, E. **A influência do método Pilates no fortalecimento do assoalho pélvico.** [Periódico online] 2015. Disponível em: <http://activepilates.com.br/producoes/A-INFLUE%CC%82NCIA-DO-ME%CC%81TODO-PILATES-NO-FORTALECIMENTO-DO-ASSOALHO.pdf>. Acesso em: 12 de Abril de 2018, às 19:30:12

BARACHO, Elsa. **Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher.** 5ª ed.- [Reimpr.] Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 [CAP. 28, PÁG. 231].

DREHER, D. Z ; BERLEZI, E. M ; STRASSBURGER, S. Z ; AMMAR, M. Z. E. O fortalecimento do assoalho pélvico com cones vaginais: programa de atendimento domiciliar. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 43-49, jan./mar. 2009. Disponível

em:<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/viewDownloadInterstitial/2612/7819>. Acesso em: 12 de Abril de 2018, às 19:30:12

GLISOI, S. F. N; GIRELLI, Paola. Importância da fisioterapia na conscientização e aprendizagem da contração da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinária. **Rev Bras Clin Med.** São Paulo, 2011 nov-dez;9(6):408-13. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n6/a2557.pdf>. Acesso em: 12 de Abril de 2018, às 19:30:12

KORELO, R.I. G ; KOSIBA, C. R ; GRECCO, L ; MATOS, R. A. Influência do fortalecimento abdominal na função perineal, associado ou não à orientação de contração do assoalho pélvico, em nulíparas. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 24, n. 1, p. 75-85, jan./mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n1/v24n1a09>. Acesso em: 10 de Abril de 2018, às 20:25:10

9 - Comparação entre os efeitos da mobilização neural e do alongamento muscular quanto ao desempenho de contração do músculo esquelético.

Edimar Nascimento Leite Junior ¹ Taynara Lorrana Oliveira Araujo ² Iara Tamires Ibiapina Sousa De Castro

RESUMO

Introdução: A fisioterapia engloba uma grande área de estudos referentes ao desenvolvimento sensorial e motor dos seres humanos. Dessa forma, como uma das melhores ferramentas de trabalho do fisioterapeuta são suas próprias mãos é interessante abordar sobre os recursos terapêuticos manuais (RTM), já que o devido artigo apresentará dois métodos para o tema em questão, como: a mobilização neural e alongamento muscular. **Objetivos:** Comparar os efeitos que a mobilização neural e o alongamento muscular causam sobre o desempenho de contração do músculo esquelético, como também, analisar qual dos dois métodos é mais eficiente antes de exercícios que exijam força muscular. **Metodologia:** Foram selecionados três artigos que são indexados aos bancos de dados da Scielo/BVS e Lilacs (2011/2015) e que foram publicados em revistas de Qualis A2 à B2. Como também, artigos que discutem em seus resultados os efeitos que a mobilização neural e o alongamento muscular possam causar ao músculo esquelético. **Resultados:** Os estudos mostraram a eficácia dos efeitos benéficos que a mobilização neural e o alongamento muscular submetem ao paciente. Entretanto, em relação à força muscular, apenas um estudo afirmou que a mobilização neural não é eficaz, porém, ao analisar os procedimentos do estudo, foi possível explicar o porquê dos resultados negativos. **Conclusão:** A mobilização neural e o alongamento muscular proporcionam uma boa desenvoltura do desempenho da contração muscular. Visto que, ambos os métodos melhoram a amplitude de movimento, circulação sanguínea e diminuição da dor muscular. Porém, a mobilização neural se torna mais apropriada para ser aplicada antes de exercícios que precisam de força muscular.

Palavras-chave: Mobilização neural. Alongamento muscular. Força muscular.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, B. et al. Avaliação da força de preensão palmar frente à terapia com mobilização neural. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v.18, n.4, jul./ago. 2012.

VASCONCELOS, Danilo de Almeida; LINS, Lívia Cristina Rodrigues Ferreira; DANTAS, Estélio Henrique Martin. Avaliação da mobilização neural sobre o ganho de amplitude de movimento. **Fisioterapia em Movimento**. Curitiba, v.24, n.4, p.665-672, out/dez. 2011.

MACHADO, A. et al. Efeitos imediatos e tardios da mobilização neural sobre força de preensão palmar e complacência neural do membro superior: um ensaio clínico randomizado. **Conscientiae Saúde**. São Paulo, v.14, n.3, p.370-377, 2015.

KISNER, C. et al. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 4ed. Barueri (SP): Manole, 2011. 841p.

BUTLER, David S. **Mobilização do Sistema Nervoso**. Barueri: Manole; 2000

CERQUEIRA, M.P.; AMO, Reis. Mobilização neural no tratamento da síndrome do túnel do carpo. **Ter Man**. v. 2, n. 2, p. 82-5, 2003;

FONTANA, R.F. Papel da Fisioterapia na Performance do Atleta. **Rev. Fisioter. Univ.** São Paulo, v.6. p. 19-35, 1999.

Disponível em:< <http://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/77786/81776>> Acesso em: 28/09/2017.

AVELINO, Ricardo Aparecido. **Publicações nacionais da avaliação de força muscular no período de 2000 a 2010: Estudo exploratório**, São Paulo, 2011.

Disponível em:<

https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/19062012_122353_ricardo_avelino.pdf
> Acesso em: 15 nov. 2017.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs**. v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.

10 - Comparação entre a terapia de restrição e indução do movimento e a facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico

Ana Mikaelle Coutinho Sousa¹ Ana Tércia Brandão Galvão¹ Ingrid Raissa Sousa Chaves¹ Ana Paula Da Silva Carvalho²

RESUMO

Objetivo: Realizar a comparação entre a Terapia de Restrição e Indução ao Movimento (TRIM) e a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) na reabilitação motora de pacientes com sequelas de AVE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa feita nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, a partir do cruzamento dos descritores: Neurologia, Acidente Vascular Cerebral e Fisioterapia. Havendo o acréscimo das palavras-chave: TRIM e FNP. **Resultados e discussão:** O estudo foi composto por quatro artigos publicados em revistas com qualificação B1 E B2, selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. No decorrer da análise dos quatro artigos utilizados viu-se que houve uma melhora significativa no movimento do membro, mas também na marcha e velocidade por conta das adaptações posturais adquiridas pelo indivíduo, além de melhor controle motor do membro acometido. **Conclusão:** Observou-se que a associação dos dois métodos se mostra como uma interessante proposta terapêutica, proporcionando ao paciente um melhor controle de tronco, controle de marcha, maior atividade motora de membro superior e melhor regulação do centro de gravidade.

Palavras-chave: Neurologia; Acidente Vascular Cerebral; Fisioterapia; TRIM; FNP.

REFERÊNCIAS

ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF **Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: um guia ilustrado**. 2ª Edição. São Paulo, SP: Manole, 2007.

CORREIA, A. C. S. et al. **Crioterapia e cinesioterapia no membro superior espástico no acidente vascular cerebral**. Fisioter. Mov., Curitiba, 2010. v. 23, n. 4, p. 555-563.

FILHO, E M S; ALBUQUERQUE J A. **Influência da terapia de restrição e indução do movimento no desempenho funcional de pacientes com acidente vascular encefálico: um ensaio clínico randomizado**. Fisioterapia e Pesquisa, 2017; 24(2):184-190.

KLOTZ, T.; BORGES, H.; MONTEIRO, V., CHAMLIAN, T., MASIEIRO, D. **Tratamento fisioterapêutico do ombro doloroso de pacientes hemiplégicos por acidente vascular encefálico- revisão da literatura**. Rev. Acta fisiatría, São Paulo, v.13, n.1, p. 12-16, mar. 2006

LACERDA, N N; GOMES, E B; PINHEIRO, H A. **Efeitos da facilitação neuromuscular proprioceptiva na estabilidade postural e risco de quedas em pacientes com sequela de acidente vascular encefálico: estudo piloto.** Fisioterapia e Pesquisa, 2013; 20(1):37-42

11 - Relação entre o tratamento fisioterapêutico e a qualidade de vida da mulher com incontinência urinária: uma revisão integrativa

Andrea Da Silva Feitosa¹; Annyja Karoline Araujo Carvalho¹; Clara Leticia Morais Araujo¹; Gabriel Mauriz²

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) é bastante comum em mulheres e que afetam em algum momento de sua vida. Já o que se refere à qualidade de vida ocorre mudanças em todos os aspectos e de diversas formas, na física, emocional, psicológicas e sociais. **Objetivo:** Analisar a relação entre o tratamento fisioterapêutico e a qualidade de vida da mulher com incontinência urinária. **Método:** estudo bibliográfico do tipo integrativo, o estudo foi realizado através de livros, artigos e revistas, com abrangência temporal dos estudos definida entre os anos de 2008 a 2018. Esta pesquisa foi realizada com os materiais disponíveis na: (SCIELO), (LILACS), (PubMed). Como critérios de inclusão para refinar resultados, selecionou-se artigos completos, gratuitos, publicados na língua portuguesa, espanhola e Inglesa e com material relevante que abordasse o tema referido. Foram excluídos os artigos que não se encontrava completo e artigos fora do período solicitado. **Resultados:** Encontrados 351 artigos relacionados com as palavras chaves citados, na qual após uma análise detalhada restaram 06 artigos. O estudo demonstra que as técnicas fisioterapêuticas são essenciais na redução de IU, melhoram a força muscular do AP, aumenta a percepção muscular do períneo e mantém a funcionalidade normal, ocasionando uma melhor qualidade de vida e a retomada das Atividades de Vida Diárias (AVD's) das pacientes. **Conclusão:** Portanto, a fisioterapia tem grande importância na qualidade de vida. O presente estudo buscou apresentar com base nos artigos, o quanto a fisioterapia é importante e demonstrou a sua eficácia.

PALAVRAS-CHAVES: Incontinência Urinária, Qualidade de Vida, Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada a obstetrícia uroginecológica e aspecto de mastologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CÂMARA, C. N. S. et.al. **Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida em um grupo de mulheres de 40 a 70 anos**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Fisioterapia) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade da Amazônia. Amazônia, Manaus.

CORREIRA, G. N; PERREIRA, V, S; DRUISSO, T, P. Efeitos do Fortalecimento do pavimento pélvico na qualidade de vida de um grupo de mulheres com incontinência urinária: estudo aleatório. **Revista Elsevier Dayma**, Espanha, v. 18, n. 3, p. 210-216, 2011.

FERREIRA, M. SANTOS, P.C. Impacto dos programas de treino na qualidade de vida da mulher com incontinência urinária de esforço. **Revista Port saúde Pública**, Porto, Portugal, v. 30, n. 1, p. 3-10, 2012.

GLISOI, S. F; GIRELLI, P. Importância da fisioterapia na concretização e aprendizagem da contração da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinaria. **Revista Brasileira Llin Med**. São Paulo, v. 9, n. 6, p. 408-13, 2011.

12 - Os efeitos dos incentivadores respiratório no treinamento de força da musculatura respiratória em idosos-uma revisão integrativa

Brenda Maria de Sousa Andrade¹; José Leonardo Costa Chaves¹; Maria Suelane da Silva Sousa¹; Ana Mara Ferreira Lima

RESUMO

INTRODUÇÃO: A progressão da idade afeta os sistemas orgânicos, incluindo o musculoesquelético, a perda da força muscular em idosos afeta o equilíbrio, a postura e o desempenho funcional, aumentando o risco de quedas e problemas respiratórios, diminuindo a velocidade da marcha e dificultando atividades da rotina diária. **OBJETIVO:** avaliar os efeitos dos incentivadores no treinamento de força da musculatura respiratória dos idosos. **METODOLOGIA:** para o presente artigo de revisão integrativa foi realizado uma consulta em base de dados como: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e Public Medline (MEDLINE) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos resultados encontrados foi possível perceber: os estudos científicos demonstram que esta terapêutica foi eficaz, pois promove o aumento da força muscular respiratória, P_{Imáx} e P_{Emáx} conseqüentemente melhora da qualidade de vida do idoso. **CONCLUSÃO:** A elaboração de trabalhos científicos nesta área envolvendo maiores amostras que esclareçam cada vez mais a ação dos incentivadores respiratórios e sua eficácia é de extrema importância para o desenvolvimento e a divulgação de tão valiosa terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Incentivadores Respiratórios. Fisioterapia Respiratória.

REFERÊNCIAS

BORGES, N.D.S; FERREIRA, R. G; RODRIGUES, T. N. M1; BONARDI, J. M. T. Envelhecimento e força muscular respiratória de idosos independentes residentes de uma instituição de longa permanência em regime aberto, 2015. Disponível em : <[http:// publicacoes.factus.edu.br/index.php/saude/article/view/23](http://publicacoes.factus.edu.br/index.php/saude/article/view/23) >. Acesso em 15.Maio. 2018

BRITTO, RR; BRANT, TCS; PARREIRA, VF; Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. Barueri: Manole, 2009. 255p.

CERCEAU, J. S. B.; ALVES, C. F. T.; GAMA, A. C. C. Análise acústica da voz de mulheres idosas. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 11, n.1, p.142-149, 2009.

FONSECA A . M ;CADER A. M; LEAL O. M .S ; DANTAS M. H. E. Efeitos de programas de treinamento muscular respiratório na força muscular respiratória e na

autonomia de idosos, 2016. Disponível em :
<periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/view/1418> Acesso em
15.Maio.2018

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11^a ed. Rio de Janeiro,
Elsevier Ed., 2006

13 – Uso Da Radiofrequência No Tratamento Da Flacidez: Uma Revisão De Literatura.

Rielle Nascimento Mesquita Silva¹; Caio César de Sampaio Caetano Lima¹; Ingrid Raissa Sousa Chaves¹; Iara Tamires Ibiapina Sousa de Castro²

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento, que é progressivo e inevitável para todo ser humano, surgem várias alterações. Uma das mais comuns são as de pele. Onde há uma mudança na elasticidade e sustentação desta. Essa mutação leva a uma disfunção estética, denominada flacidez. Ela se caracteriza por uma diminuição da tonicidade tissular decorrente de diversos fatores. Existem formas de tratamento para uma melhora desse processo. Uma delas é o uso da radiofrequência. **Objetivos:** relacionar uso da radiofrequência no tratamento da flacidez tissular. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de busca na literatura científica brasileira e espanhola. Foram encontrados 20 artigos, onde somente 04 se encaixavam nos critérios de inclusão. **Resultados:** Evidenciou-se a efetividade da radiofrequência em longo prazo, quando relacionada com fibras de elastina, mas sem resultados comprovados para as fibras colágenas. Houve diminuição da flacidez e satisfação dos pacientes. Além de relatar a diminuição da distensão e um aumento do colágeno, causando uma diminuição da flacidez, melhora na textura, coloração e rugas superficiais. **Conclusão:** evidenciou-se que a fisioterapia, na área de dermatofuncional tem se mostrado de bastante importância no tratamento da flacidez. Também foi possível perceber os mecanismos fisiológicos gerados através do uso de radiofrequência no tratamento de flacidez tissular, dando compreensão de sua ação no organismo e atuação terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Eletroterapia. Radiofrequência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, G. F. et al. **Avaliação dos efeitos da radiofrequência no tecido conjuntivo**. 2010. Disponível em:

<http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=4555>. Acesso em: 15 Nov. 2017.

CAVALERI, T; SILVA, J. S; DIAS, C; ALMEIDA, A. A; PEREIRA, V.K; BUAVA; R. C; **BENEFÍCIOS DA RADIOFREQUÊNCIA NA ESTÉTICA**.2017. Disponível em:

<http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/03_2_beneficios_radiofrequencia.pdf>. Acesso em: 15 Nov. 2017

DUARTE, A. B; MEJIA, D. P. M; **A utilização da Radiofrequência como técnica de tratamento da flacidez corporal**. 2013. Disponível em:

<http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/19/35_-

_A_utilizaYYo_da_RadiofrequYncia_como_tYcnica_de_tratamento_da_flacidez_corporal.pdf>. Acesso em: 15 Nov. 2017

GIRALDO, J.C.S. **Experiência personal em El manejo de La flaccidez corporal com radiofrequência**. Anais do XVI Congresso Mundial de Medicina Estética. Argentina: Buenos Aires, Abr 2007.

LEAL, M. R. D; **Radiofrequência em Região Genital Feminina: um Ensaio Clínico**. 2014. Disponível em: <<http://www7.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/80/1/Mariana%20Robatto%20Dantas%20Leal.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2017.

14 - Os efeitos da cinesioterapia no ganho de amplitude de movimento em pacientes mastectomizadas – revisão integrativa

Shirley Pontes da Silva¹; Carolyne Carvalho Caxias²; Maria de Fátima Martins Nascimento¹; Samara Rodrigues Leal¹; Kênia Mendes Rodrigues Castro³;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres e uma das principais causas de morbidade nesta população. A mastectomia pode prejudicar a amplitude de movimento (AM), causar impacto negativo na funcionalidade do membro superior (MMSS) e a cinesioterapia é a técnica mais utilizada para reabilitação por revelar resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da cinesioterapia no ganho de amplitude de movimento, em pacientes submetidas à mastectomia. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa sobre os efeitos da fisioterapia no ganho de amplitude de movimento de pacientes mastectomizadas, neste estudo foi utilizado a base de dados virtual (BVS) como meio de busca através dos sites: SciELO, LILACS, MedLine e PEDro, tendo como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos de campo, completos, gratuitos e o ano de publicação entre 2013 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a análise realizada dos estudos abordados, os resultados obtidos apresentaram aumento significativo da AM após fisioterapia, demonstrando eficácia, levando a uma melhora da capacidade funcional e promoção da analgesia, entretanto, alguns não apresentaram ganho de amplitude total em determinados movimentos como; (flexão, abdução e rotação lateral) devido ao número de sessões terem sido insuficientes. **CONCLUSÃO:** A cinesioterapia é uma abordagem fisioterapêutica eficaz para o ganho de amplitude em pacientes mastectomizadas, mesmo com o número de sessões reduzidos apresentaram melhoras significativas que possibilitou o retorno a funcionalidade do membro, e conseqüentemente uma melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia. Câncer de mama. Amplitude.

REFERÊNCIAS

ANDRIAL, Z. E. H.; ZAYAS, M. S. H.; LORENZO, J. M. Fisioterapia em mastectomizadas com alterações físicas e funcionais no ombro ipsilateral. **Medisan**. Vol.17, nº10, p. 6080-6087, 2013.

BARACHO, E. **Abordagem Fisioterapêutica em Mastologia Oncológica**. In: MONTEIRO, S. E; RESENDE, L. V. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 400-410, 2014.

DE MARQUES, C. L. T. Q.; BARRETO, C. L.; DE MORAES, V. L. L. et al. **Oncologia: uma abordagem multidisciplinar**. 1 ed. Recife: Carpe Diem Ediem Edições e Produções Ltda, 2015.

DE SOUZA, N. H. A.; FALCÃO, L. M. N.; NOUR, G. F. A et al. Câncer de mama em mulheres jovens: Estudo epidemiológico no nordeste brasileiro. **Sanare – Revista de Políticas Públicas**. Vol. 16, n. 02, p. 60-67, jul./dez. 2017.

LEAL, N. F. B. S.; DIAS, L. A. R.; CARRARA, H. H. A. et al. Linfedema pós-câncer de mama: comparação de duas técnicas fisioterapêuticas – estudo piloto. **Fisioterapia em Movimento**. Vol. 24, n. 4, p. 647-54, out./dez. 2011.

15 - Efeitos do método pilates na qualidade de vida dos idosos: revisão integrativa

Antônia Glayane de Sousa Brito¹; Arlon Néry do Nascimento¹; Gylvana de Sousa Carvalho¹; Isabella Ferreira Santos¹; Kênia Mendes Rodrigues Castro²

RESUMO

Introdução: O Brasil passa por uma transição demográfica, a qual evidencia um importante aumento da população idosa. O envelhecimento corresponde a um processo natural e progressivo de diminuição da reserva funcional dos indivíduos. Inúmeras técnicas e métodos são utilizados para melhorar a saúde e postergar os efeitos fisiológicos oriundos do envelhecimento. O Método Pilates vem se destacando atualmente, pois utiliza o corpo como conciliador do desenvolvimento psíquico e físico. **Objetivo:** Mostrar a influência do Pilates na sintomatologia natural dos idosos. **Metodologia:** Foi realizado o presente estudo através de uma pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos, livros e revistas, em bases de dados como SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e PubMed (National Library of Medicine), que abordavam sobre efeitos do método pilates na QV dos idosos. **Resultados e Discussão:** Verificou-se resultados positivos em idosos praticantes do método pilates, com destaque na melhora dos fatores sociais, autonomia funcional, ganho de flexibilidade, aumento da pressão expiratória, perfil postural e consequentemente melhora da QV. **Conclusão:** Foi possível mostrar as benfeitorias que o método pilates trouxe para a melhora da saúde em geral dos idosos praticantes. Onde se pode destacar que no decorrer da pesquisa uma promoção significativa do uso da técnica aliada a fatores sociais, trazendo melhorias tanto nos aspectos físicos e funcionais como também na interação social dos participantes.

Palavras- chaves: Idoso. Fisioterapia. Pilates. Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

ABDLA, R. et al. Padrão de marcha, prevalência de quedas e medo de cair em idosas ativas e sedentárias. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 23, No 1 – Jan/Fev, 2017.

BATISTA, L. et al. Efeito agudo do volume de alongamento estático no desempenho neuromuscular de jovens e idosas. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 23, No 2 – Mar/Abr, 2017.

DANTAS, R. et al. Fatores motivacionais de idosos praticantes do método pilates. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, 28(2): 251-256, abr./jun., 2015.

DUARTE, D. et al. Efeito do método Pilates e das rodas de conversa na saúde de idosos. **Fisioter Mov.** 2017 Jan/Mar;30(1):39-48.

FREITAS, Elizabete Viana. Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2011.

GUIMARÃES, A. et al. Efeito do método Pilates na flexibilidade de idosos. **Fisioter Mov.** 2014 abr/jun;27(2):181-8

16 - Avaliação de força muscular e pico de fluxo expiratório em idosos antes e após treinamento da musculatura respiratória

Maria Sueli Da Silva Brito^{1*}, Carolyne Carvalho Caxias¹, Ionara Pontes Da Silva¹, Thiago Oliveira Silva², Telmo Macedo De Andrade³.

RESUMO

O envelhecimento pode ser entendido como uma redução contínua de reserva funcional das pessoas, portanto com a evolução da idade ocorre expressiva redução de força muscular, da complacência e da capacidade funcional do sistema respiratório. Mediante isso a criação de planos que visam fortalecimento dos músculos respiratórios em indivíduos idosos compreende uma atividade preventiva, que proporciona um envelhecimento saudável. O estudo teve como objetivo avaliar P_{Imáx}, P_{Emáx} e PFE de idosos antes e após treinamento de força muscular e incentivador respiratório orientado a fluxo e técnicas manuais expansivas. O estudo proposto tratou-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva, prospectiva. A amostra do trabalho foi composta inicialmente por 15 idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família, com perda após a distribuição dos grupos de 03 participantes por desistência do programa de tratamento restando apenas 12 ainda no início da pesquisa, no qual foram submetidos à avaliação do comprometimento cognitivo por intermédio do Mini Exame de Estado Mental (MEEM) em seguida, realizada avaliação do componente respiratório por meio da manovacuometria e Pico de fluxo expiratório (Peak flow), posteriormente foi instituído um protocolo de treinamento da musculatura respiratória utilizando-se do Threshold, Respirom e técnicas manuais expansivas. Após a coleta dos dados, percebeu-se que os valores de P_{Imáx} e P_{Emáx} obtiveram um percentual de ganho de força. Os resultados desse estudo indicam que idosos apresentam redução da força da musculatura respiratória e que através de algumas técnicas pode se restabelecer a função respiratória dessa população através do ganho de força dessa musculatura.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Avaliação. Força muscular. Exercícios respiratórios. Músculos respiratórios

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007, p. 192. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>. Acesso em: 13 Set. 2015.

FREITAS, F. S. et al. Relação entre força de tosse e nível funcional em um grupo de idosos. **Rev. Bras. Fisioter.** São Carlos. v.14, n.6, p. 470-476. Dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1413-35552010000600004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 Out. 2015.

FONSECA, M. de A. et al. Programas de treinamento muscular respiratório: impacto na autonomia funcional de idosos. **Rev. Assoc. Med. Bras.** Rio de Janeiro-RJ. v. 56, n.6, p. 642-648. Ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0104-42302010000600010&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 18 Set. 2015.

FONSECA, N. T.; CONTATO, C. Análise da mecânica respiratória antes e após o uso do threshold em indivíduos idosos. **Rev. Min. de Ciênc. da Saúd. PTM.: UNIPAM**, v. 2, p. 101-108, 2010. Disponível em: <http://revistasau.de.unipam.edu.br/documents/45483/173118/analise_mecanica_respiratoria_ante_e_apos.pdf>. Acesso em: 05 Set. 2015.

GONÇALVES, M.P. et al. Avaliação da força muscular inspiratória e expiratória em idosas praticantes de atividade física e sedentárias. **Rev. Bras. Ciênc. Mov.** Santa Maria-RS. v. 14, n.1, p. 37-44. Mar. 2006. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-524690>>. Acesso em: 05 Set. 2015.

17 - Os efeitos da fisioterapia no tratamento da lombalgia em gestantes: uma revisão integrativa

Brenda Maria de Sousa Andrade^{1*}; José Leonardo Costa Chaves¹; Maria Suelane da Silva Sousa¹; Kênia Mendes Rodrigues Castro².

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na fase de gestação acontecem modificações físicas e emocionais, com a finalidade de adequar a mulher à situação de gestante. Em torno de 50% das mulheres grávidas manifestam lombalgia ao longo da gravidez, sendo esta característica causadora de várias consequências negativas na sua qualidade de vida. A fisioterapia gestacional no Brasil é uma área de atuação muito recente, entretanto é imprescindível para uma melhor qualidade das atividades de pré-natal.

OBJETIVO: o objetivo deste estudo foi revisar na literatura científica sobre os efeitos da fisioterapia no tratamento da lombalgia em gestantes. **METODOLOGIA:** O presente estudo é de revisão integrativa com levantamento bibliográfico realizados através dos bancos de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), e Public Medline (MEDLINE) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Fisioterapia”; “Lombalgia”; “Gestantes”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os efeitos de redução da dor lombar foram comprovados em todas as pesquisas e os estudos apontaram que a fisioterapia é considerada uma forma segura e eficaz no tratamento da lombalgia durante a gestação. **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa permitiu identificar vários estudos sobre os efeitos da fisioterapia no tratamento da lombalgia entre as gestantes, e os resultados forneceram informações que podem ser úteis na concepção de protocolos de melhores práticas para prevenção e minimização da dor lombar.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Lombalgia. Gestantes.

REFERÊNCIAS

DALVI, A. R. et al. Benefícios da cinesioterapia a partir do segundo trimestre gestacional. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 3, n. 1, p. 47-51, jan./abr. 2010 - ISSN 1983-1870.

GILL, V. F. et al. Lombalgia durante a gestação: eficácia do tratamento com Reeducação Postural Global (RPG). **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.18, n.2, p. 164-70, abr/jun. 2011.

GOMES, M. R. A. et al. Lombalgia gestacional: prevalência e características clínicas em um grupo de gestantes. **Rev. Dor**, vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2013, ISSN 1806-0013.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MADEIRA, H. G. R. et al..Incapacidade e fatores associados à lombalgia durante a gravidez. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** [online]. 2013, vol.35, n.12, pp.541-548. ISSN 0100-7203.

18 - A Eficácia Da Laserterapia No Reparo Tecidual E No Tratamento De Sequelas Em Vítimas De Queimaduras

Carolynne Carvalho Caxias ; Dionatan Chistophe Alves de Paula ; Ana Paula da Silva Carvalho

RESUMO

Introdução: As queimaduras são um grande problema de saúde social e pública, uma vez que qualquer pessoa pode ser submetida a tal lesão, independente da idade, sexo, ou classe social. Estima-se que, no Brasil, ocorram em torno de 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão integrativa com o intuito de analisar a eficácia do laser no processo de cicatrização tecidual e tratamento de sequelas em vítimas de queimadura. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura que aborda a reparação tecidual e o tratamento de sequelas utilizando o laser. A coleta de dados se deu por busca de produções científicas indexadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (sciELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados de Evidências em Fisioterapia (PEDro), por artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos sete anos, disponíveis em textos completos e gratuitos, com os descritores: queimaduras; reparo tecidual; sequelas; laser; cicatriz e tratamento. **Resultados:** O presente estudo, corroborando com os demais encontrados, evidência os benefícios da laserterapia em pacientes vítimas de queimaduras, onde se obtém resultados benéficos na melhora da cicatrização. **Conclusão:** Diante do que foi discutido, é de suma importância salientar as vantagens e benefícios da técnica da Laserterapia no tratamento de sequelas em pacientes vítimas de queimaduras, melhorando a cicatrização, a textura da pele e diminui a dor, levando também a uma melhora da autoestima dos pacientes.

DESCRITORES: Queimaduras. Reparo Tecidual. Sequelas. Laser. Cicatriz. Tratamento.

REFERÊNCIAS

AGNE, Jones Eduardo. Fototerapia. **Eletrotermofototerapia**. Santa Maria: Pallotti. 4 ed., p. 351-379, 2017.

ANDRADE, A.G; LIMA, C.F; ALBUQUERQUE, A.K. Efeitos do laser terapêutico no processo de cicatrização das queimaduras: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Queimaduras**. Vol. 9, nº 1, p. 21-30, 2010.

BRAVO, Bruna de Souza Félix; BASTOS, Julien Totti de; BALASSIANO, Laila Klotz de Almeida; ROCHA, Camila Roos Mariano da; Bravo, Leonardo Gonçalves. Tratamento de cicatriz de queimadura com luz intensa pulsada e laser ablativo

fracionado Erbium:YAG. **Revista Brasileira de Queimaduras**. Vol. 15, nº 4, p. 274-277, 2016.

CRUZ, Bruno de F.; CORDOVIL, Pedro B.L.; BATISTA, Keila de N.M. Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**. Vol. 11, nº 4, 2012.

GOMES, Teixeira Mariana; CAMPOS, Gabriela Russo Soeiro; PICCOLO, Natália; FRANÇA, Cristiane Miranda et al. Experimental Burns: Comparison between silver sulfadiazine and photobiomodulation. **Revista da Associação Médica Brasileira**. São Paulo, vol. 63, nº1, p. 29-34, Jan.2017.